



## Promotor que matou jovem poderÃ; permanecer preso

O procurador-geral de JustiÃ§a de SÃ£o Paulo, Rodrigo CÃ©sar Rabello Pinho, comeÃ§a a ouvir hoje testemunhas que presenciaram o assassinato do jovem Diego Mendes Modanes pelo promotor de JustiÃ§a Thales Ferri Schoedl, na semana passada, no litoral paulista.

O promotor foi preso em Bertioga apÃ³s disparar contra dois jovens que, segundo testemunhas teriam provocado Schoedl fazendo gracejos com sua namorada. O promotor reagiu Ã s provocaÃ§Ãµes e disparou 12 tiros contra os rapazes, matando Diego Mendes Modanes e deixando Felipe Siqueira Cunha de Souza gravemente ferido. O crime aconteceu na Riviera de SÃ£o LourenÃ§o, um condomÃnio de luxo do litoral paulista.

Se depender da vontade do procurador-geral, Schoedl permanecerÃ; preso. Em entrevista coletiva concedida nesta segunda-feira (3/01), Pinho destacou a necessidade de Schoedl continuar preso, ao menos atÃ© que sejam encerradas as investigaÃ§Ãµes.

A defesa de Schoedl deve sustentar a tese de que ele agiu em legÃtima defesa jÃ que, segundo o promotor, o grupo que o provocou teria tentado agredi-lo antes dos disparos.

Ã? possÃvel que Schoedl perca o cargo de promotor substituto de Iguape (litoral sul de SÃ£o Paulo), jÃ que, alÃm do processo criminal ele poderÃ; enfrentar tambÃm um processo administrativo, dependendo do rumo das investigaÃ§Ãµes.

Enquanto isso, o promotor permanece em uma cela especial na sede da PolÃcia Militar em SÃ£o Paulo.

**Autores:** RedaÃ§Ã£o ConJur